

## Adolescentes estão entre principais transmissores de meningite

*Vacinação é a melhor maneira de prevenir a doença, que pode levar à morte em 24 horas.*

Com o potencial de matar em apenas 24 horas<sup>i</sup>, a meningite pode ser adquirida por pessoas de qualquer idade. No entanto, apesar das crianças menores de cinco anos apresentarem maior incidência, é no período da adolescência que a doença meningocócica tem um segundo pico de ocorrências com aumento da letalidade. É por isso que, tão importante quanto vacinar os pequenos contra a enfermidade é a vacinação nesta fase juvenil da vida.

Os adolescentes são portadores assintomáticos da bactéria *Neisseria meningitidis*, principal causadora da doença. Ou seja, eles podem ser infectados, mas não significa que apresentarão algum sintoma, tornando-se, assim, transmissores em potencial. A transmissão desta bactéria se dá de pessoa a pessoa, por via respiratória. E os adolescentes apresentam diversos comportamentos de risco, como o hábito de frequentar lugares com grandes aglomerações de pessoas (festas, baladas), o fumo ou o compartilhamento de copos, que facilitam essa transmissão. Estudos<sup>ii</sup> mostram, por exemplo, que os calouros das universidades e os cadetes militares, especialmente no primeiro ano, apresentam maior risco de contrair a infecção. Essas publicações ressaltam que mais de 20% dos jovens podem ser portadores assintomáticos da bactéria, número que pode ultrapassar 70% nas situações em que essas pessoas vivem em ambientes fechados.

A maneira mais eficaz de prevenir a doença é por meio da imunização. A vacina reduz a taxa de portadores, e, conseqüentemente, a transmissão da bactéria na comunidade, evitando surtos e epidemias. Esse efeito, que é conhecido como “proteção de rebanho”, foi observado primeiro em vacinas contra outras bactérias, como Hib e pneumococo, mas depois foi confirmado contra os sorogrupos C e A.

Nos Estados Unidos, a introdução de uma nova vacina no calendário de rotina para adolescentes, em 2005, reduziu significativamente a incidência de doença meningocócica contra os sorogrupos mais frequentes no país (A, C e Y).

Existem diversos tipos de vacina contra a doença meningocócica, mas é preciso respeitar a faixa etária para as quais elas são indicadas, assim como o número de doses. No Brasil, a vacina contra o meningococo C está indicada no calendário de rotina aos 3, 5 e 15 meses de idade, desde 2010 e também para adolescentes de 12 e 13 anos.

O que você acha de falar com um especialista a respeito do tema?

**Ketchum**

Fernanda Tintori (11) 5090-8900 – r 8815 / [fernanda.tintori@ketchum.com.br](mailto:fernanda.tintori@ketchum.com.br)

Danilo Ribeiro (11) 5090-8900 – r 8510 / [danilo.ribeiro@ketchum.com.br](mailto:danilo.ribeiro@ketchum.com.br)

Nathália de Angelis (11) 5090-8900 – r 8644 / [nathalia.angelis@ketchum.com.br](mailto:nathalia.angelis@ketchum.com.br)

Stela Zeferino (11) 5090.8900 – r 8933 / [stela.zeferino@ketchum.com.br](mailto:stela.zeferino@ketchum.com.br)

Aline Veríssimo (11) 5090-8900 – r 8437 / [aline.verissimo@ketchum.com.br](mailto:aline.verissimo@ketchum.com.br)

---

<sup>i</sup> [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(06\)68607-8.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(06)68607-8.pdf)

<sup>ii</sup> <http://pediatrics.aappublications.org/content/106/6/1500>